



Flamengo

# Aposentado aos 23 anos, Dener faz críticas ao Flamengo

**Exclusivo!** Ele fala de 'irresponsabilidades e negligências' que o fizeram pendurar as chuteiras: 'Treinei 8 meses com o cruzado rompido'

**VENÊ CASAGRANDE**  
vene.casagrande@odia.com.br

Cria da base do Figueirense e com passagem pelo Flamengo de 2014 até fevereiro de 2019, com direito a título da Copinha em 2016, o zagueiro Dener Machado, de 23 anos, comunicou, através de suas redes sociais, que encerrou a carreira de jogador de futebol de maneira precoce. Na postagem, ele justificou que pendurou as chuteiras depois de sofrer nos últimos três anos e meio com problemas no joelho e atribui a responsabilidade de sua decisão ao Rubro-Negro.

"Após uma cirurgia e uma recuperação mal sucedida por irresponsabilidades e negligências (na qual tenho provas para poder falar isso), minha carreira tomou um rumo totalmente diferente do qual eu imaginava. Dias incansáveis de fisioterapia, idas à academia e ao campo, onde novamente sentia o inchaço e as dores, a partir daí, retrocediam e tudo voltava à estaca zero. Essa foi minha carreira nesses últimos anos", postou Dener, que, na época, era jogador do Flamengo.

"Lembrando que fiz mais duas cirurgias no joelho no meio desse tempo, duas em con-

sequência da tal primeira, que não conseguiram me curar. E hoje ainda precisaria de uma nova intervenção, a pior delas, para simplesmente reconstruir boa parte do meu joelho", acrescentou o ex-jogador.

Após a publicação de Dener, a reportagem do Ataque entrou em contato com ele para entender o que aconteceu durante os últimos três anos para que tomasse a decisão de largar o futebol. Sem querer citar nomes de profissionais envolvidos, o jovem alegou que, nos tempos de Flamengo, a sua cirurgia para corrigir a lesão no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e a recuperação não foram feitas de maneira correta.

"Fiz essa primeira cirurgia em 2017. Comecei o tratamento dedicado, como sempre fiz. Com três, quatro meses, eu comecei a reparar uma frouxidão no meu joelho e relatei isso aos médicos e fisioterapeutas. Eles falaram que era normal, pois teve ganho de massa muscular", revelou Dener, indo além:

"Entre na transição com cinco meses, e essa frouxidão continuava. Eu fazia trabalho de finalização e acabei tendo uma entorse leve no joelho, senti dores. Fiz exames e me falaram

que estava tudo certo. Sem problemas. Isso no final de 2017. O joelho inchou, eu tive que parar por duas semanas a transição e voltei depois com o mesmo problema: a frouxidão no joelho".

Em 2018, o drama de Dener, segundo ele, prosseguiu. "No começo de 2018, me colocaram para treinar junto com o grupo, mesmo com o problema e o incômodo, e eu a todo momento relatando. Fiz treinos no profissional. Fiz jogo amistoso no profissional (contra o Tigres) sentindo dores, incômodo e frouxidão. Mas, como te falei, fiz exames e me passaram que estava tudo certo", frisa o ex-jogador.

"Como eu estava sem espaço e acabava o meu contrato, o Figueirense solicitou a minha volta. Cheguei ao Figueirense e foram me avaliar. Eu passei essa situação do meu joelho, acharam estranho e pediram um exame. Foi aí que veio a surpresa. Eu estava sem o (ligamento) cruzado, treinando há oito meses com o cruzado rompido, como se não tivesse feito a cirurgia", observa Dener, indo além:

"Depois, pegamos exames feitos em 2017, que apontavam que o cruzado estava mal visibilizado, onde qualquer médico ortopedista que pegasse para



**Dener não pretende seguir a vida no futebol. Ao lado da esposa e de outros familiares, irá administrar uma confecção de roupas em Canelinha-SC**

analisar, veria que precisaria de nova cirurgia. Isso não foi passado para mim na ocasião. Então, cheguei ao Figueirense, os médicos não me aceitaram, pois eu estava com o ligamento rompido e treinando mesmo assim", relata.

A saga de Dener, porém, estava longe do fim. "Voltei ao Flamengo e conversaram comigo para não fazer uma nova cirurgia, falaram que eu estava treinando há muito tempo e eu iria perder muito tempo. Eu pedi para fazer, e a cirurgia foi feita. Fiz o tratamento no clube, mas, mesmo assim, eu vinha apresentando falta de flexibilidade no joelho. Eu fiz essa segunda cirurgia na época da Copa do Mundo de 2018. Então, o clube estava de recesso. Fizeram a cirurgia e

me deixaram do jeito que estava, sem mexer o joelho com o fisioterapeuta para aliviar a dor", relata.

"A princípio, eu queria fazer uma clínica de fisioterapia, mas dois dias antes de começar, me passaram que eu precisava de repouso em casa e meu joelho ficaria muito ruim. Então, eu já no Figueirense, fiz uma nova cirurgia de limpeza, mas a fisioterapia não pegou a cartilagem do joelho, o problema... Meu joelho ficou muito ruim, o cruzado, que tinha sido trocado, já estava frouxo. Então, já estava frouxo e eu não posso deixar assim. Então, acabou com a minha carreira", lamenta Dener.